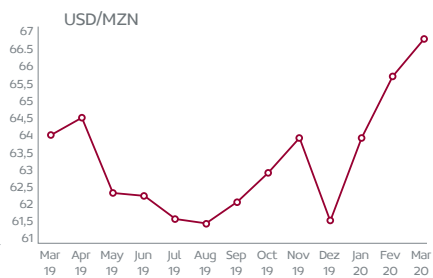
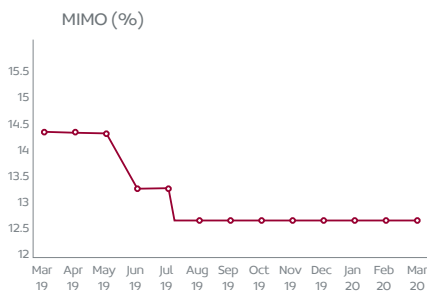
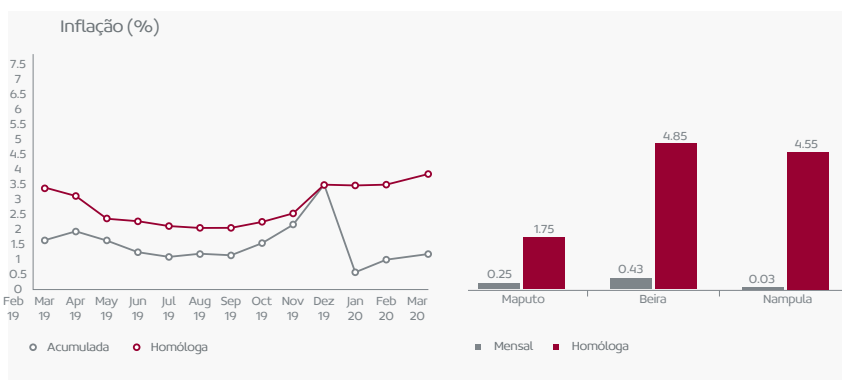


Principais Destaques

- **Inflação acumulada no trimestre mantem-se em 1 dígito;**
- **O Conselho de Administração do BM reduziu os coeficientes de reservas obrigatórias em 150 pontos base;**
- **Banco de Moçambique corta taxa de política monetária em 150 pontos base (já em Abril);**





1. Inflação

A inflação acumulada referente ao 1º trimestre do ano encontra-se baixa, na ordem de 1,22%, inferior ao registo de igual período do ano passado (1,63%) e continua em linha com o objectivo da Autoridade Monetária de manutenção do indicador em referência em 1 dígito.

A inflação homóloga referente a Março, que se situou em 3,09%, reflecte a manutenção da tendência de desaceleração do indicador, que tem sido observada desde Fevereiro. As cidades da Beira e Nampula destacam-se como principais focos de pressão ascendente sobre o nível geral de preços no país, numa altura em que se observa a intensificação de hostilidades militares nas regiões do centro e norte.

Perspectivamos a moderação de pressões inflacionistas durante o 2º trimestre, principalmente por conta da depressão da procura interna e depreciação do rande, divisa do maior parceiro comercial de Moçambique. No entanto, permanece o risco de evolução ascendente no nível geral de preços de bens alimentares, num contexto em que vigoram restrições sob a movimentação transfronteiriça de pessoas e bens para colmatar o risco de contágio do Covid-19.

	31-Mar 2019	31-Dec 2019	31-Jan 2020	29-Feb 2020	31-Mar 2020	Variação Mensal (p.p.)*	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3.41	3.50	3.48	3.55	3.09	-0.46	-0.41	-0.32
Inflação Mensal (%)	0.67	1.28	0.63	0.36	0.22	-0.14	-1.06	-0.45
Inflação Acumulada (%)	1.63	3.50	0.63	1.00	1.22	0.22	-2.28	-0.41

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* p.p. - Ponto percentual (valor absoluto da diferença entre duas percentagens)



2. Mercado Monetário

Embora as taxas de juro de intervenção no mercado monetário interbancário tenham sido inalteradas durante o mês de Março, a Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) sofreu um agravamento de 40 pontos base, situando-se actualmente em 18,40%.

A revisão em alta da PRSF deveu-se a subida do Prémio de Custo (PdC) definido pela Associação Moçambicana de Bancos (AMB). A subida do PdC representa uma sinalização de agravamento dos riscos inerentes à actividade bancária em função da eclosão do Covid-19.

A 18 de Março, em sessão extraordinária, o Conselho de Administração do Banco de Moçambique deliberou a redução dos coeficientes das reservas obrigatórias em 150 pontos base, tanto em moeda nacional como em moeda estrangeira, para 11,50% e 34,50%, respectivamente. Esta deliberação tem o impacto de libertar alguma liquidez ao sistema bancário de forma que este esteja mais capacitado para dar resposta aos anseios dos agentes económicos.

	31-Mar 2019	31-Dec 2019	29-Feb 2020	31-Mar 2020	Variação Mensal (p.p.)	Variação Acumulada (p.p.)	Variação Homóloga (p.p.)
FPD (%)¹	11.25	9.75	9.75	9.75	0.00	0.00	-1.50
FPC (%)²	17.25	15.75	15.75	15.75	0.00	0.00	-1.50
MIMO (%)³	14.25	12.75	12.75	12.75	0.00	0.00	-1.50
PRSF (%)⁴	19.50	18.00	18.00	18.40	0.40	0.40	-1.10
BT - 91D (%)⁵	13.34	11.71	11.06	11.06	0.00	-0.65	-2.28
BT - 182D (%)	13.32	12.08	11.27	11.39	0.12	-0.69	-1.93
BT - 364D (%)	13.00	12.52	11.17	11.99	0.82	-0.53	-1.01

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



3. Mercado Cambial

Em Março, a fraca disponibilidade de divisas no mercado cambial interbancário continuou a pressionar o metical no sentido de depreciação em relação às principais moedas transaccionadas no país, com excepção do rande sul africano. Neste período, o rande depreciou cerca de 10,8% em relação ao metical.

A depreciação do rande foi transversal à escala mundial mediante a revisão em baixa da notação de risco soberano da África do Sul por parte da Moddys, que passou para *junk*, ou seja, categoria não recomendável para investimento.

Quanto ao dólar, a divisa norte-americana tem vindo a consolidar o seu estatuto de activo de refúgio no actual contexto de elevada incerteza e de receios, apreciando transversalmente face à generalidade das restantes divisas, incluindo a moeda nacional.

	31-Mar 2019	31-Dec 2019	29-Feb 2020	31-Mar 2020	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
USD/MZN	63.90	61.47	65.27	66.73	2.24%	8.56%	4.43%
EUR/MZN	71.72	68.89	71.84	73.28	2.00%	6.37%	2.18%
GBP/MZN	83.49	80.72	84.07	82.39	-2.00%	2.07%	-1.32%
ZAR/MZN	4.40	4.37	4.18	3.73	-10.77%	-14.65%	-15.23%
EUR/USD	1.1218	1.1222	1.1028	1.1031	0.03%	-1.70%	-1.67%
GBP/USD	1.3033	1.3262	1.2822	1.2420	-3.14%	-6.35%	-4.70%
USD/ZAR	14.4975	13.9987	15.6695	17.8552	13.95%	27.55%	23.16%

Fonte: Macrotrends data | Investing.com



4. Commodities

A recente queda da procura global, gerada pela eclosão do Covid-19 na China e a sua dispersão ao nível mundial provocou a depressão das cotações das *commodities*, com maior destaque para o petróleo e gás natural. Em Março, o petróleo chegou a ser cotado próximo de \$20/barril, a cifra mais baixa dos últimos 18 anos. No mesmo período, as cotações de gás natural encontravam-se nos níveis mais baixos desde 2016.

Adicionalmente, o aumento significativo da produção de petróleo pela Arábia Saudita, numa acção de *dumping* como retaliação a Rússia, pelo facto desta última não ter aceite um acordo para cortes adicionais da produção diária de petróleo, pressionou ainda mais a depressão das cotações do petróleo. Historicamente, os preços do petróleo e gás natural apresentam uma forte correlação positiva. Ou seja, as cotações das *commodities* em referencia tendem a seguir o mesmo sentido, sendo as cotações do gás natural tradicionalmente mais dependentes da evolução das cotações do petróleo. No caso do gás natural, em particular, adicionados aos factores acima elencados, as cotações do produto foram também afectadas no sentido de descida pela ocorrência de invernos menos frios na Europa e nos EUA, restringido a procura desta *commodity*.

Os produtos de maior expressão nas exportações do país, nomeadamente, o carvão e o alumínio, também observaram fortes cortes nas suas respectivas cotações em função da redução da procura mundial, precipitada pelo aumento das restrições na movimentação de bens entre países (encerramento de aeroportos, portos, terminais ferroviários e fronteiras terrestres, principalmente dos países mais afectados pelo Covid-19).

A tendência de redução das cotações das *commodities* foi também reflectida no Índice de Preços dos Alimentos da *Food and Agricultural Organization (FAO Food Price Index)*, que observou uma queda de cerca de 4,8% em Março, movida essencialmente pela redução da procura global pelas fontes de produção de biocombustíveis (ex: açúcar e óleo vegetal). Embora os cereais também tenham observado uma redução nas suas cotações internacionais, com excepção do arroz, é expectável, no entanto, que se observe uma reversão desta tendência nos próximos meses à medida que a capacidade produtiva e de fornecimento de alimentos reduza face às imposições restritivas de movimentação de pessoas e bens em vários países. As economias em vias de desenvolvimento representam o segmento mais susceptível em observar vulnerabilidades atinentes à questões de segurança alimentar durante a crise em vigor.

	31-Mar 2019	31-Dec 2019	29-Feb 2020	31-Mar 2020	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	166.22	166.96	168.71	162.42	-3.73%	-2.72%	-2.29%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	205.76	210.91	215.32	209.07	-2.90%	-0.87%	1.61%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	406.00	432.00	450.00	494.00	9.78%	14.35%	21.67%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.28	0.30	0.33	0.26	-19.49%	-11.26%	-6.30%
Algodão, A index (\$/mt)	1.85	1.67	1.69	1.50	-11.18%	-10.31%	-18.95%
Ouro (\$/troy oz)	1,300.90	1,479.13	1,597.10	1,591.93	-0.32%	7.63%	22.37%
Alumínio (\$/mt)	1,871.21	1,771.38	1,688.10	1,610.89	-4.57%	-9.06%	-13.91%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	78.81	76.03	79.99	67.89	-15.13%	-10.71%	-13.86%
Petróleo Brent (\$/bbl)	66.41	65.85	55.00	32.98	-40.04%	-49.92%	-50.34%
Petróleo WTI (\$/bbl)	58.15	59.80	50.53	29.88	-40.87%	-50.03%	-48.62%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2.94	2.24	1.92	1.79	-6.43%	-20.06%	-39.02%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	11.29	10.06	9.90	9.89	-0.08%	-1.72%	-12.43%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



5. Mercado de Capitais

Em Março, a capitalização bolsista na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) aumentou em MZN 13 mil milhões, correspondente à uma evolução na ordem 13%. A subida da capitalização bolsista deveu-se essencialmente a valorização do mercado accionista, em cerca de MZN 7mil milhões e a entrada à cotação de duas emissões de obrigações de tesouro (séries 3 e 4), que representam um volume total de MZN 4.9 mil milhões.

A 15 de Março, o Federal Reserve, banco central norte-americano, deliberou pelo corte da taxa de juro de referência interbancária, a *Fed funds rate*, em 100 bps, situando-se actualmente na banda entre 0% e 0.25%. Adicionalmente, o *Federal Reserve* anunciou medidas de injeção de liquidez no sistema financeiro para apoiar directamente as empresas e famílias, como a compra de dívida das empresas e colaterais utilizados no crédito ao consumo. No entanto, as principais bolsas accionistas dos EUA continuaram em sentido de queda, tal como observado em outras geografias (ex: Europa), principalmente devido a falta de visibilidade quanto à dimensão dos impactos que o actual choque terá sobre a actividade económica.

	31-Mar 2019	31-Dec 2019	29-Feb 2020	31-Mar 2020	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	89,259.33	102,138.73	95,117.77	107,772.30	13.30%	5.52%	20.74%
JSE Top 40	50,783.00	50,816.05	45,851.76	41,147.00	-10.26%	-19.03%	-18.97%
Dow Jones	25,933.00	28,462.14	25,364.00	21,751.00	-14.24%	-23.58%	-16.13%
S&P 500	2,834.40	3,230.78	2,954.22	2,584.59	-12.51%	-20.00%	-8.81%
Nasdaq	7,729.32	8,972.60	8,567.37	7,700.10	-10.12%	-14.18%	-0.38%
Euro Stoxx 50	3,351.71	3,745.15	3,329.49	2,786.90	-16.30%	-25.59%	-16.85%
DAX	11,526.04	13,249.01	11,890.35	9,935.84	-16.44%	-25.01%	-13.80%
CAC 40	5,350.53	5,978.06	5,309.90	4,396.12	-17.21%	-26.46%	-17.84%
Bovespa	95,414.55	115,645.34	104,171.57	73,019.76	-29.90%	-36.86%	-23.47%
Nikkei 225	21,205.81	23,656.62	21,142.96	18,917.01	-10.53%	-20.04%	-10.79%
Shanghai Composite	3,090.76	3,050.12	2,880.30	2,750.30	-4.51%	-9.83%	-11.02%
MSCI World (EUR)	277.59	315.18	293.06	254.56	-13.14%	-19.23%	-8.30%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhõe. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação



6. Desenvolvimentos Recentes: O Efeito Coronavírus na Economia Mundial e no País

Com o objectivo de mitigar os impactos económicos da eclosão da pandemia Covid-19 no país, o Banco de Moçambique introduziu várias medidas ao longo do mês de Março com vista a libertar liquidez, estimular o crédito a economia (redução dos coeficientes de reservas obrigatórias) e promover o uso de canais digitais e plataformas de moeda electrónica em detrimento das transacções presenciais. Para o efeito, determinou a isenção parcial de comissões e encargos associados às transferências realizadas por via de canais digitais e plataformas de moeda electrónica e aumentou o limite de transferências entre clientes nas instituições de moeda electrónica. Com o mesmo propósito, o Banco de Moçambique eliminou temporariamente a obrigatoriedade dos bancos constituírem provisões no caso de renegociação da dívida dos clientes afectados pela pandemia do COVID-19.

Após a subida da Prime Rate do Sistema Financeiro, em 40 pontos base, com efeitos à partir de Abril (tendo a decisão sido tomada no dia 31 de Março), uma decisão essencialmente fundamentada pelo aumento do Prémio de Custo, na mesma proporção, por parte da AMB, já no dia 16 de Abril, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique reviu em baixa, em 150 pontos base, a taxa de política monetária (MIMO).

Esta última deliberação é consentânea com as medidas expansionistas de política monetária que têm estado a ser adoptadas internacionalmente face às expectativas de redução transversal da actividade económica em função da queda acentuada da procura, de modo a suportar as empresas e mitigar a evolução crescente do número de pessoas desempregadas. De acordo com o mais recente relatório do Fundo Monetário Internacional (*FMI World Economic Outlook, April 2020*), o crescimento económico projectado para Moçambique em 2020 foi revisto em baixa, de 5,5% para 2,2%, reflectindo a queda acentuada da procura internacional e nacional. O relatório ainda projecta uma evolução negativa do PIB na economia mundial, de cerca de 3,3%, incluindo a África Subsaariana, com -1,9%, registo mais baixo para a região desde no século 21.

Em Abril de 2020, o *South African Reserve Bank* voltou a cortar a *repo rate* (sua taxa de política monetária) em 100pb, pelo segundo mês consecutivo, situando-se actualmente em 4,25%. A Namíbia também reduziu a sua *policy rate*, em 100pb, para 4,25%, na sua sessão de comité de política monetária realizada em Abril. Desde o início do ano, observou-se a mesma tendência em todas as economias africanas, com excepção das que optaram pela manutenção da taxa de juro enquanto avaliam a evolução da inflação, principalmente os países significativamente dependentes das exportações de petróleo (ex: Angola, Nigéria).

Fora do continente africano, a 15 de Março, o *Federal Reserve Bank* dos EUA reduziu a *target rate dos fed funds*, em 100 pontos base, para 0,00%-0,25%. Adicionalmente, o Senado americano aprovou, unanimemente, legislação com vista a introdução de medidas orçamentais de apoio a empresas e famílias afectadas pela epidemia, no valor de USD 2.2 biliões (milhões de milhões), marcando assim o início de programa de estímulos orçamentais de maior dimensão na história dos EUA.

Do lado do governo moçambicano, a declaração do estado de emergência, através do Decreto Presidencial n.º 11/2020, de 30 de Março, ratificado pela Assembleia da República através da lei n.º 1/2020 de 31 de Março, definiu medidas urgentes para prevenir a propagação da pandemia do COVID 19 e outras medidas de carácter económico, com destaque para as seguintes:

- O reforço da actividade de inspecção para conter a especulação de preços;
- A reorientação do sector agrícola e industrial para a produção de insumos necessários a fazer face à pandemia;
- A definição simplificada do licenciamento para a importação de bens essenciais e regularização fiscal à



- posterior;
- A isenção total de direitos aduaneiros e taxas diversas na importação de medicamentos e reagentes, bem como, de todo material de prevenção do COVID-19 e ventiladores, constante de lista previamente aprovada pela Autoridade Tributária;
 - A suspensão do pagamento do IVA para o óleo e produtos higiénicos não cobertos nos dispositivos em vigor, através da prorrogação da vigência da Lei no. 13/2016 de 30 Dezembro, até Dezembro de 2020;
 - A Prorrogação do Decreto sobre a isenção do pagamento de encargos (multas, juros, taxas de execução fiscal) resultantes do atraso do pagamento de obrigações fiscais, até Dezembro de 2020;
 - O regime excepcional de contratação pública para a aquisição de bens e serviços urgentes necessários ao controlo e combate à pandemia;

Mais recentemente, o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos anunciou que a falta de pagamento das facturas de água por entidades colectivas e singulares não vai suscitar cortes no fornecimento do líquido durante o período de eclosão do Covid-19 no país.

No entanto, continua a haver espaço para o reforço das medidas fiscais com vista a protecção do tecido social e económico, à semelhança do que tem sido observado na região e no mundo. Todavia, o Orçamento do Estado aprovado em Abril apresenta limitações nesse sentido, tendo o défice aumentando para MZN 109 mil milhões, o equivalente a 10,9% do produto interno bruto (PIB).

Na vizinha África do Sul, o governo estabeleceu vários programas de apoio financeiro directo as empresas com vista para a cobertura dos seus custos. O *Debt Relief Fund* é um fundo de ZAR 700 milhões especificamente direccionado às micro, pequenas e médias empresas, designado para aliviar a dívida das empresas como também canalizar valores para cobertura da massa salarial, custos de aquisição de matéria-prima e outros custos operacionais.

Com o controlo reforçado na circulação de pessoas e bens nos aeroportos, portos, terminais ferroviários e fronteiras terrestres, o país deve elevar esforços para assegurar segurança alimentar durante o período de vigência da pandemia em referência. Ainda na África do Sul, o Departamento de Agricultura, Terra e Desenvolvimento Rural alocou ZAR 1.2 mil milhões para mitigar os efeitos da Covid-19 no sector e garantir a produção sustentável de alimentos. O fundo atribuiu também ZAR 100 milhões para assistência aos agricultores por via do *Land Bank*. Poder-se-á avaliar a introdução da suspensão temporária das tarifas de importação de bens essenciais (ex: medicamentos, alimentos e as respectivas cadeias de fornecimento) e o alargamento dos prazos para as empresas liquidarem as suas responsabilidades em impostos e obrigações declarativas. O governo poderá ainda assegurar o pagamento imediato das dívidas em atraso aos fornecedores e prestadores de serviço ao estado.

A 7 de Abril, a Exxon Mobil anunciou o adiamento do *FID* (decisão final de investimento) do projecto de exploração de gás natural na Área 4 da Bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado. Esta decisão faz parte de um conjunto de medidas tomadas pela Exxon para redução das suas despesas globais (investimento e operacionais) em 2020, em diversas geografias, na ordem de 15%, passando de \$33 mil milhões para \$23 mil milhões. Os cortes nas despesas ocorrem em função da queda em pico das cotações internacionais de energia e intensificação das restrições de movimentação de pessoas e bens no contexto de eclosão do Covid-19.

A decisão da Exxon de execução de cortes orçamentais não é isolada entre as *Supermajors de Oil & Gas*. A Total, que também tem um projecto de exploração de gás em Moçambique (Área 1 da Bacia do Rovuma), anunciou recentemente que vai cortar 20% de Capex, para cerca de \$15 mil milhões, e reduzir Opex, em \$500 milhões, da sua carteira global de projectos. A Shell vai reduzir capex em 20%, para \$20 milhões, e cortar Opex em \$4 mil milhões durante os próximos 12 meses. Para o caso de Moçambique, consideramos que a decisão de adiamento do FID seja apenas temporária enquanto a empresa avalia os impactos da pandemia e das condições de mercado, aproveitando a oportunidade para estreitar a colaboração com parceiros de negócio no planeamento e execução de ajustes de capital que maximizam o valor do projecto a longo prazo.



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz